

IMPORTAÇÕES – Outubro/2016

Em outubro de 2016 as importações capixabas atingiram US\$ 208,89 milhões, menor valor para a série histórica, desde abril de 2004. Frente ao mês anterior, a queda foi de -38,15% e na comparação com outubro do ano anterior -45,59%.

O dado da Secretaria de Comércio Exterior (SECEX/MDIC), compilados pelo Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN), demonstraram queda nas importações brasileiras e capixabas em outubro de 2016, em todas as bases de comparações analisadas. As quedas nas compras externas do Espírito Santo foram de -38,15% na comparação com o mês anterior, -45,59% frente a outubro de 2015 e -34,16% no acumulado de janeiro a outubro de 2016 relativamente ao mesmo período do ano anterior. Entre as categorias de uso, apenas os bens de consumo apresentaram crescimento (+3,88%) frente ao mês anterior, enquanto todas as demais exibiram quedas. No caso das importações brasileiras, as reduções foram de -5,11% frente ao mês anterior, -19,06% na comparação com outubro de 2015 e -22,75% no acumulado do ano, de janeiro a outubro (Tabela 1 e Gráfico 1).

O crescimento recente das importações de bens de consumo no estado foi, em grande parte, devido ao incremento das compras de *veículos, partes e acessórios* (+32,46%) na comparação com o mês anterior. Também apresentou crescimento em outubro, o grupo de *produtos da indústria de moagem, malte, amidos e féculas* que aumentou +2,30% neste período. Todos os demais sofrem quedas em outubro de 2016 frente ao mês anterior, com destaques para a redução nas compras de *combustíveis, óleos e produtos minerais* (-90,14%) e de *laticínios, ovos e mel* (-69,20%) (Tabela 2).

Em relação às importações das unidades da Federação, o estado manteve o décimo lugar no ranking, porém perdeu participação, caindo de 2,82% em setembro para 1,84% em outubro de 2016 (Gráfico 2).

No acumulado de janeiro a outubro de 2016 frente ao mesmo período do ano anterior, todas as categorias de uso exibiram quedas nos valores importados no Espírito Santo:

-43,98% bens de capital; -45,81% bens de consumo; -22,76% bens intermediários e -28,89% combustíveis e lubrificantes (Tabela 1). Entretanto, como as quedas nas duas primeiras categorias foram maiores, estas perderam participação na composição das importações, conforme indica o gráfico 3, que apresenta as participações das categorias de uso, no acumulado no ano de janeiro a outubro, desde o ano de 2007 ao presente ano de 2016. Assim, as reduções de participação ocorreram nas categorias de bens de consumo (de 28,91% para 23,79%) e bens de capital (de 18,07% em 2015 para 15,38% em 2016), enquanto as categorias de bens intermediários (de um total de 38,35% para 45,00%) e combustíveis e lubrificantes (de um total de 14,66% para 15,84%) apresentaram crescimento de participação devido a uma menor redução no valor total importado no período (Gráfico 3).

Mais uma vez a China manteve a liderança (25,43% do total) no ranking de origem das importações capixabas, embora tenha apresentado queda de -26,18% no valor frente ao mês anterior. As importações com origem na China concentraram-se em *máquinas e equipamentos de comunicação* (27,70%), *filamentos sintéticos ou artificiais* (16,53%) e *tecidos de malha* (9,84%). Os Estados Unidos continuaram no segundo lugar do ranking, com participação de 7,73% do total das origens, sendo os principais produtos *cereais* (14,86%), *máquinas e equipamentos de comunicação* (14,76%) e *laticínios, ovos e mel* (13,28%). Em seguida, ficou a Alemanha, com 7,44% do total, com destaque para *veículos, partes e acessórios* (51,75%) e *máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos* (35,14%). Por fim, o quarto lugar foi ocupado pela Coreia do Sul (6,80% do total das origens) de onde o Espírito Santo importou principalmente *veículos, partes e acessórios* (87,06%) (Tabela 4 e Gráfico 4).

Tabela 1 – Importações – Espírito Santo e Brasil – US\$ milhões
Outubro de 2016

Espírito Santo	2016			2015	Variação %		
	Part % out/16	Out	Set	Out	Mensal	Interanual	Acumulado
Bens de capital	17,70	36,98	54,41	57,24	↓ -32,03	↓ -35,40	↓ -43,98
Bens de consumo	34,30	71,64	68,97	95,16	↑ 3,88	↓ -24,71	↓ -45,81
Bens intermediários	45,43	94,91	160,18	166,90	↓ -40,75	↓ -43,13	↓ -22,76
Combustíveis e lubrificantes	2,56	5,35	54,18	64,62	↓ -90,12	↓ -91,72	↓ -28,89
Total	100,00	208,89	337,74	383,92	↓ -38,15	↓ -45,59	↓ -34,16
Brasil	Part % out/16	Out	Set	Out	Mensal	Interanual	Acumulado
Bens de capital	11,14	1.267,70	1.224,45	1.662,23	↑ 3,53	↓ -23,73	↓ -21,55
Bens de consumo	16,25	1.848,04	1.893,49	2.239,04	↓ -2,40	↓ -17,46	↓ -23,11
Bens intermediários	63,83	7.260,72	7.767,24	7.952,47	↓ -6,52	↓ -8,70	↓ -18,30
Não especificados	0,09	10,65	11,37	1,75	↓ -6,37	↑ 509,47	↑ 28,22
Combustíveis e lubrificantes	8,69	988,01	1.090,54	2.197,63	↓ -9,40	↓ -55,04	↓ -44,47
Total	100,00	11.375,13	11.987,10	14.053,11	↓ -5,11	↓ -19,06	↓ -22,75

Fonte: Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física - PIM-PF/IBGE

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Tabela 2 – Pauta* de importação no Espírito Santo – US\$ milhões
Outubro de 2016

Produtos*	out/16		Contribuição relativa no mês**	Variações %		
	Part. %	US\$ milhões		Mensal	Interanual	Acumulado
Veículos, partes e acessórios	19,99	41,76	↑ 3,03	↑ 32,46	↓ -14,25	↓ -59,58
Máqs e equipamentos de comunicação	12,24	25,57	↓ -0,91	↓ -10,72	↓ -12,91	↓ -27,27
Máqs, apars e instrums mecânicos, e partes	6,58	13,74	↓ -2,17	↓ -34,79	↓ -49,64	↓ -37,70
Prod da ind de moagem, malte, amidos e féculas	5,90	12,33	↑ 0,08	↑ 2,30	↑ 19,83	↑ 5,51
Alumínio e suas obras	5,56	11,62	↓ -1,12	↓ -24,51	↓ -34,40	↓ -10,97
Filamentos sintéticos ou artificiais	5,06	10,56	↓ -0,62	↓ -16,59	↓ -12,00	↓ -17,08
Lactínios, ovos e mel	3,49	7,29	↓ -4,85	↓ -69,20	↓ -52,83	↑ 94,37
Borracha e suas obras	2,86	5,96	↓ -1,13	↓ -39,03	↓ -35,24	↓ -46,70
Tecidos de malha	2,69	5,61	↓ -0,38	↓ -18,67	↑ 116,68	↓ -17,72
Combustíveis, óleos e prod minerais	2,56	5,35	↓ -14,48	↓ -90,14	↓ -91,72	↓ -31,19
Demais	33,07	69,08	↓ -15,60	↓ -43,27	↓ -52,90	↓ -33,39
TOTAL	100,00	208,89	↓ -38,15	↓ -38,15	↓ -45,59	↓ -34,16

Fonte: Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física - PIM-PF/IBGE

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

*NCM Posição - 2 dígitos

**Contribuição relativa=(Participação%Set_16)*(Variação%Out_16/Set_16)/100

Tabela 3 – Pauta* de importação no Espírito Santo – Mil toneladas líquidas
Outubro de 2016

Produtos*	2016		2015	Variações %		
	Out	Set	Out	Mensal	Interanual	Acumulado
Veículos, partes e acessórios	4,57	3,61	5,60	↑ 26,86	↓ -18,29	↓ -55,68
Máqs e equipamentos de comunicação	0,80	1,08	1,97	↓ -26,11	↓ -59,41	↓ -18,98
Máqs, apars e instrums mecânicos, e partes	1,25	1,89	2,50	↓ -33,87	↓ -49,91	↓ -27,52
Prod da ind de moagem, malte, amidos e féculas	22,54	21,95	18,70	↑ 2,66	↑ 20,54	↑ 5,41
Alumínio e suas obras	6,81	9,13	9,29	↓ -25,48	↓ -26,71	↑ 16,80
Filamentos sintéticos ou artificiais	2,59	2,99	2,36	↓ -13,37	↑ 10,09	↓ -10,73
Lactínicos, ovos e mel	2,36	8,35	5,94	↓ -71,74	↓ -60,27	↑ 121,60
Borracha e suas obras	2,72	3,95	2,76	↓ -31,07	↓ -1,62	↓ -35,12
Tecidos de malha	1,14	1,48	0,52	↓ -23,08	↑ 117,36	↓ -18,10
Combustíveis, óleos e prod minerais	70,74	627,50	652,46	↓ -88,73	↓ -89,16	↓ -12,68

Fonte: Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física - PIM-PF/IBGE

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

*NCM Posição - 2 dígitos

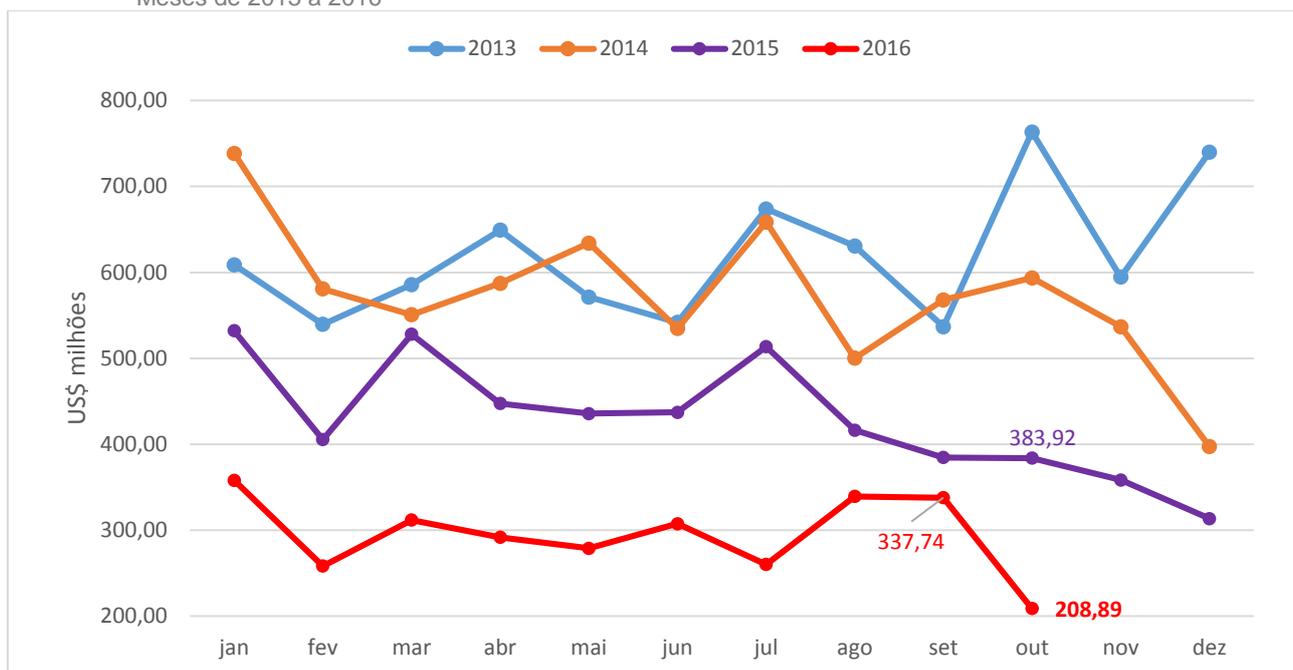
Tabela 4 – Mercado de origem das importações no Espírito Santo – US\$ milhões
Outubro de 2016

Países	out/16		2016	2015	Variações %		
	Part. %	US\$ milhões	Set	Out	Mensal	Interanual	Acumulado
China	25,43	53,12	71,96	68,63	↓ -26,18	↓ -22,60	↓ -26,89
Estados Unidos	7,73	16,15	40,78	59,81	↓ -60,41	↓ -73,01	↓ -40,24
Alemanha	7,44	15,53	9,73	24,53	↑ 59,63	↓ -36,67	↓ -40,62
Coreia do Sul	6,80	14,21	5,40	8,97	↑ 163,15	↑ 58,31	↓ -50,63
Argentina	5,81	12,15	20,37	37,13	↓ -40,37	↓ -67,28	↓ -18,62
México	5,78	12,08	12,82	4,91	↓ -5,71	↑ 145,99	↓ -14,63
Bélgica	4,63	9,68	3,56	9,33	↑ 171,60	↑ 3,75	↓ -30,73
França	4,38	9,14	5,94	12,93	↑ 53,86	↓ -29,30	↓ -43,67
Uruguai	4,06	8,49	30,35	12,68	↓ -72,03	↓ -33,04	↑ 22,30
Rússia	3,75	7,84	19,93	26,62	↓ -60,65	↓ -70,54	↓ -32,81
Demais	24,18	50,51	116,90	118,39	↓ -56,80	↓ -57,34	↓ -40,30
TOTAL	100,00	208,89	337,74	383,92	↓ -38,15	↓ -45,59	↓ -34,16

Fonte: Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física - PIM-PF/IBGE

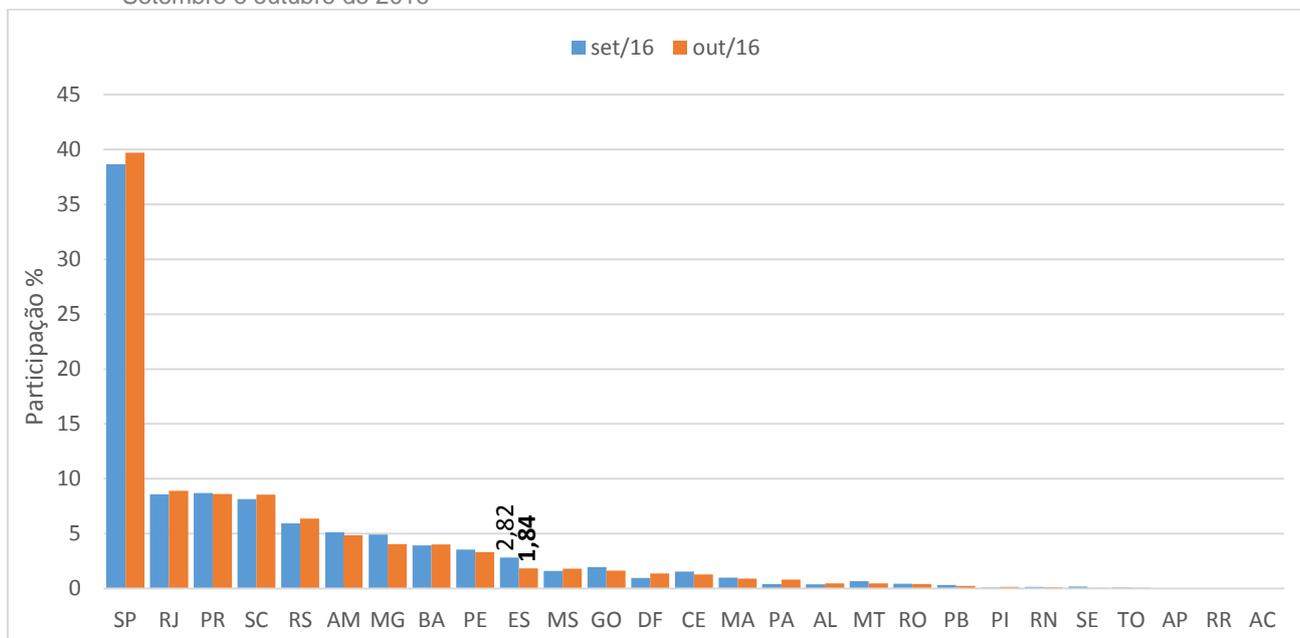
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Gráfico 1 – Importações no Espírito Santo – US\$ milhões
Meses de 2013 a 2016



Fonte: Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física - PIM-PF/IBGE
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

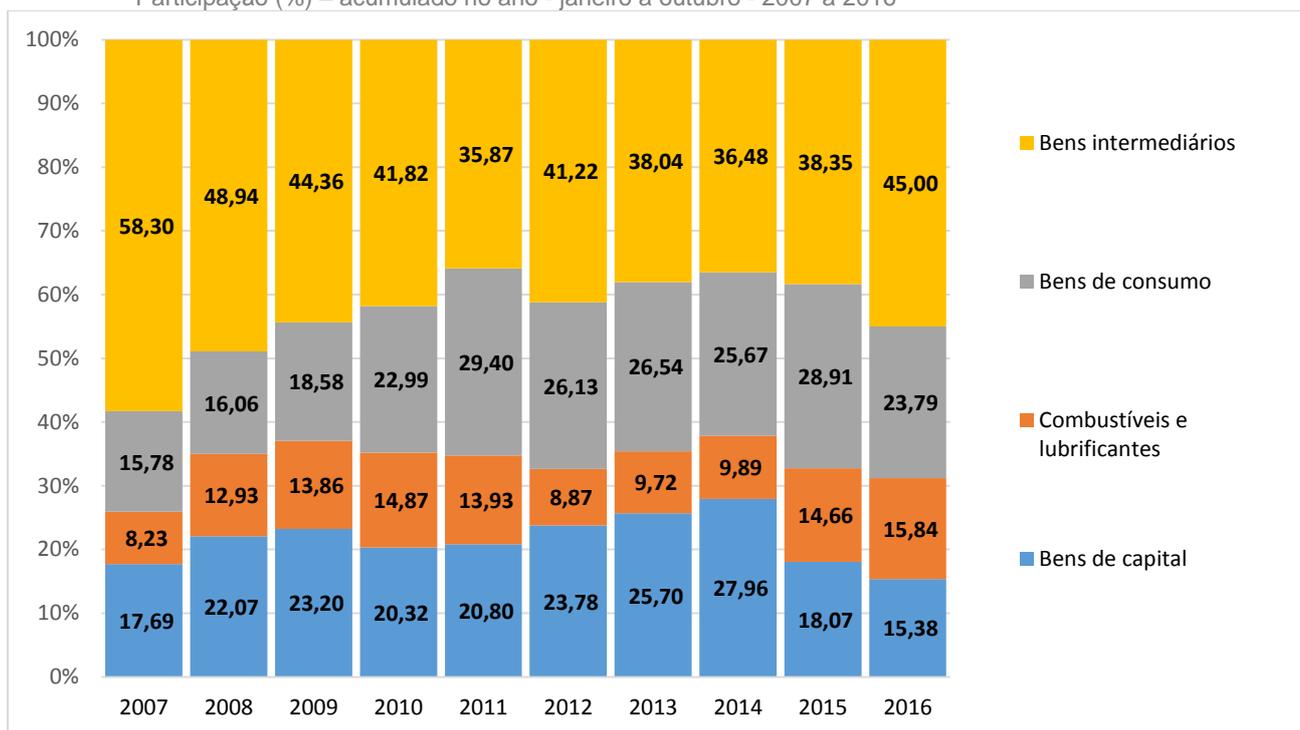
Gráfico 2 – Participação (%) das unidades da Federação nas importações brasileiras*
Setembro e outubro de 2016



Fonte: Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física - PIM-PF/IBGE
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

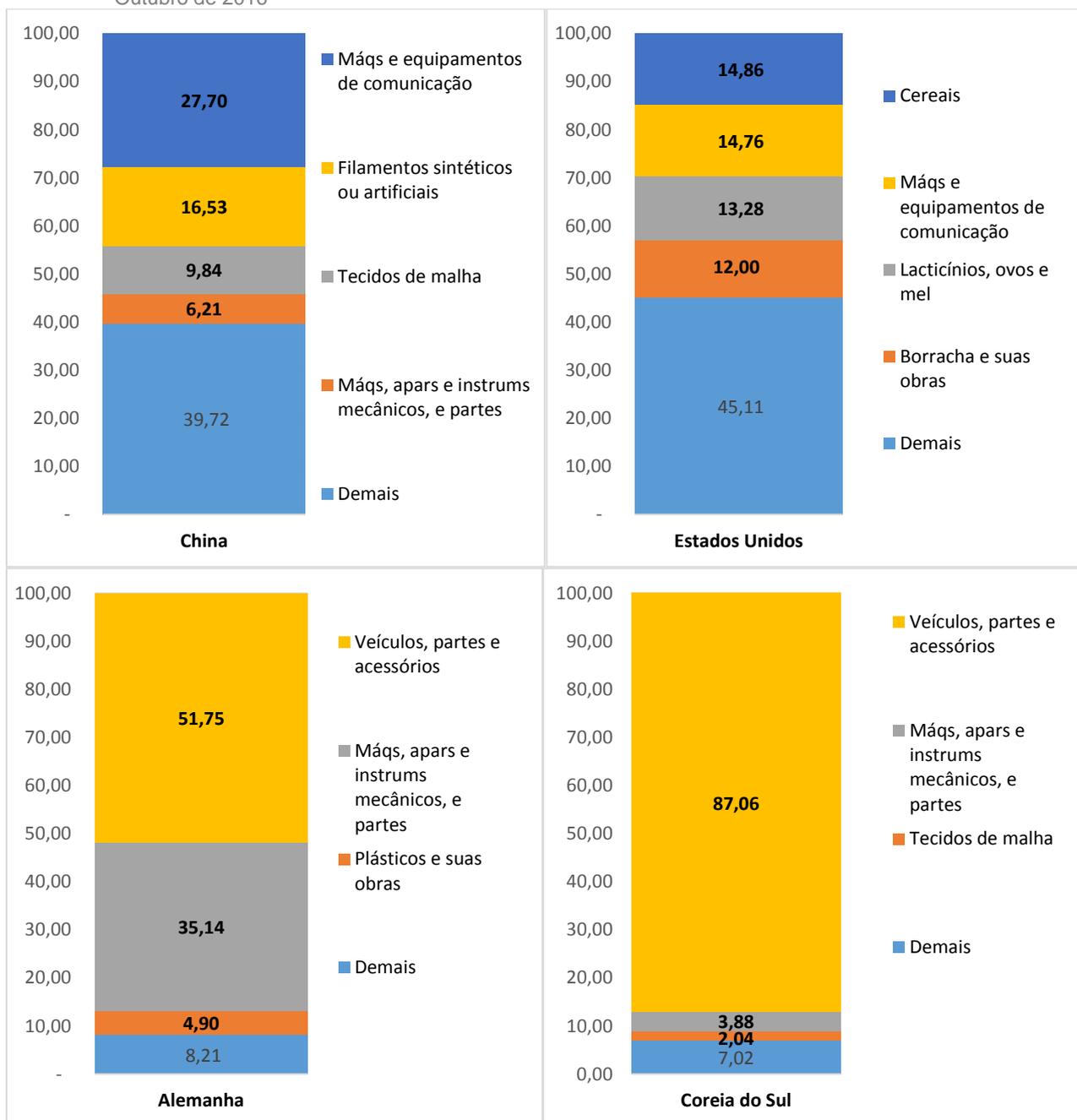
*O indicador em questão considera apenas as operações das UF's. Estão fora do cálculo, portanto, valores contabilizados como "consumo de bordo", "mercadoria nacionalizada", "não declarada" e "reexportação".

Gráfico 3 – Importações no Espírito Santo segundo Categoria de Uso
Participação (%) – acumulado no ano - janeiro a outubro - 2007 a 2016



Fonte: Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física - PIM-PF/IBGE
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Gráfico 4 – Importações no Espírito Santo para principais destinos x produtos*
Outubro de 2016



Fonte: Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física - PIM-PF/IBGE

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

*NCM Posição - 2 dígitos

Coordenação Geral

Andrezza Rosalém Vieira
Diretora Presidente

Ana Carolina Giuberti
Diretora de Estudos e Pesquisas

Coordenação

Victor Nunes Toscano
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

Elaboração

Paula Rubia Simões Beiral
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

Revisão

Victor Nunes Toscano
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE